



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 5 – Ciência Aberta

A criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCAT: etapas e desafios encontrados

*The creation of the UFCAT Digital Library of Theses and Dissertations: steps and
challenges encountered*

Marcio Luiz Fernandes Barbosa – Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
marcio_barbosa@ufcat.edu.br

Resumo: O presente trabalho, em formato de relato de experiência, objetiva descrever o percurso institucional realizado até a criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Catalão, partindo do planejamento até a sua implementação. Passando pela montagem da equipe e estrutura, as relações institucionais necessárias, além da conscientização por parte da comunidade acadêmica de sua importância. Neste contexto, apresenta alguns dados que corroboram a afirmação de que a Biblioteca Digital atende às diretrizes do Movimento de Acesso Aberto à comunicação científica, integrando a Instituição ao modelo globalmente implantado.

Palavras-chave: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Ciência Aberta. Comunicação Científica. Acesso Aberto. Universidade Federal de Catalão - UFCAT.

Abstract: The present work, in the form of an experience report, aims to describe the institutional path carried out until the creation of the Digital Library of Theses and Dissertations of the Universidade Federal de Catalão, starting from planning to its implementation. Going through the assembly of the team and structure, the necessary institutional relationships, in addition to the awareness of the academic community of its importance. In this context, it presents some data that corroborate the assertion that the Digital Library complies with the guidelines of the *Open Access* Movement to scientific communication, integrating the Institution into the globally implemented model.

Keywords: Digital Library of Theses and Dissertations. Open Science. Scientific Communication. Open Access. Federal University of Catalão.



1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Catalão (UFCAT) foi criada através do desmembramento com a Universidade Federal de Goiás (UFG) a partir da sanção da lei nº 13.634, de 20 de março de 2018. Neste contexto, a Biblioteca Universitária iniciou o planejamento para criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFCAT) a fim de atender às diretrizes do modelo de comunicação científica conhecido como *Open Access*, movimento mundial de incentivo ao acesso aberto à produção científica (MARCONDES; SAYÃO, 2009). Neste modelo, pretende-se alcançar uma comunicação científica livre de barreiras por meio de duas vias: dourada (periódicos científicos) e verde (repositórios como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações).

A Biblioteca Digital, que é um tipo de repositório, para SANTOS Et al (2012) tem a função de reunir, preservar e promover o acesso à produção científica da UFCAT integrando-a a um sistema global de repositórios.

Além de reduzir as barreiras de acesso à produção científica, outro aspecto importante é o protagonismo das instituições produtoras de ciência. Segundo Costa (2013), sob este modelo são elas que promovem a divulgação de sua produção, aumentando sua visibilidade e atribuindo mais transparência aos investimentos nelas realizados, independente de se tratar de instituição pública ou privada.

2 METODOLOGIA

No desenvolvimento deste trabalho foram usadas fontes bibliográficas como artigos que tratam das temáticas da “comunicação científica” e “Acesso aberto”. Foram usadas bases de dados como Portal de Periódicos da Capes e, especialmente o Repositório da FEBAB (Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários). Além delas, foram usados documentos oficiais como instruções normativas da Biblioteca Universitária - UFCAT, obtidas no site institucional (www.bib.catalao.ufg.br).

O método de pesquisa, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), é do tipo qualitativo com a observação de fatos, buscando compreender o cenário com o uso de várias fontes para formar o arcabouço teórico que seja capaz de responder as perguntas que são a base deste trabalho. Quanto aos seus objetivos, a pesquisa é do tipo descritiva pois busca apresentar os fatores que contribuem para a ocorrência do

fenômeno observado, neste caso o processo de criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCAT.

Optou-se pelo relato de experiência como forma de pesquisa, conforme Daltro (2019), através do qual foram detalhadas as etapas de implantação, realizadas observações e posterior análise do fenômeno, com base na pesquisa bibliográfica e documental, atentando-se aos fatores que corroboram para a sua criação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir apresentaremos de forma clara e objetiva todas as etapas do processo de criação da BDTD/UFCAT, apresentando como foi realizada a migração dos dados para a nova base e detalhando o fluxo de recebimento, tratamento, depósito e preservação das teses e dissertações.

3.1 Etapas da criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - UFCAT

A partir da demanda imposta pela criação da UFCAT, a Biblioteca Universitária deu início a uma agenda de desmembramento das bases de dados institucionais. A primeira foi a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFCAT). Em parceria com o Sistema de Bibliotecas da UFG (SIBI/UFG), especificamente com a Gerência de Recursos Tecnológicos (GRT/SIBI/UFG), foi realizado o levantamento das necessidades, levando em consideração o contexto da nova Universidade (quantidade de programas de pós-graduação stricto sensu que a instituição possui). Estas demandas foram mapeadas sob três eixos: infraestrutura, equipe e processos.

As necessidades específicas de infraestrutura estão relacionadas aos equipamentos(s) e software(s) necessários. Em suma, dois computadores com configurações básicas são utilizados para o recebimento das Teses e Dissertações.

O software utilizado é o DSpace, possui código aberto e, no Brasil, é atualizado e gerido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT, 201?). A tomada de decisão no sentido de sua escolha se deu por alguns fatores mensurados através de um estudo técnico realizado pelo bibliotecário-documentalista da instituição. Este software possui uma comunidade de usuários(as) grande e bastante ativa. Tal fator, conforme SANTOS (2012) é relevante porque possíveis falhas ou inconsistências podem ser corrigidas e compartilhadas as suas melhorias.

Além desta característica importante, o fato da UFG já utilizá-lo contribuiu para sua manutenção pois já tínhamos realizado treinamentos desta ferramenta e nossa comunidade acadêmica já possuía familiaridade com a mesma. Neste sentido, vale ressaltar que a Biblioteca Universitária - UFCAT promove treinamentos sobre esta base à toda comunidade por demanda e em eventos específicos, com o objetivo de promovê-la e divulgá-la. Outro ponto observado foi que o DSpace é interoperável com os motores de busca da internet como o do Google, esta característica contribui para a visibilidade da produção institucional via a BDTD/UFCAT. Devido ao fato da instituição até então não contar com data center, firmou-se parceria com o LAMCAD/UFG (Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho) no sentido de usarmos o servidor para o armazenamento desta base de dados.

O próximo eixo de demandas levantadas é a composição da equipe que faz a gestão desta base de dados. A Biblioteca Universitária em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPESQ/UFCAT) elaborou um Projeto de Pesquisa com bolsistas para trabalhar diretamente no apoio ao bibliotecário-documentalista que é o responsável técnico pela Coordenação de Recursos Tecnológicos (CRT/BU/UFCAT). Destes bolsistas, dois passaram por treinamento na Biblioteca, mais especificamente sobre os parâmetros para realização da checagem das Teses e Dissertações que são recebidas. O outro bolsista realiza o backup dos arquivos. Já o bibliotecário-documentalista é responsável por inserir o comprovante de recebimento no sistema eletrônico de informações (SEI), depositar os arquivos no sistema DSpace e fazer a sua manutenção em parceria com a Secretaria de Tecnologia da Informação (SETI/UFCAT).

O terceiro e último eixo de demandas está no que chamamos de processos. Nesta etapa avaliamos qual o fluxo para submissão seria o mais adequado à realidade institucional e qual a documentação necessária para prover maior segurança e confiabilidade a todo o projeto. Foi elaborado um conjunto de diretrizes, com formato de instrução normativa em parceria com a PROPESQ/UFCAT e amplamente divulgado pelos canais institucionais de comunicação. Foi redigido um Termo de Ciência e Autorização (TECA), documento por meio do qual o(a) discente e o(a) orientador(a) preenchem informações relacionadas a autoria e acesso, para a Tese ou Dissertação ser ou não disponibilizada na BDTD/UFCAT. Tal medida é adotada para respaldar a

instituição com relação aos direitos autorais desses documentos. Outro documento obrigatório é o formulário de metadados. Este formulário contém os dados da tese ou dissertação, sendo preenchido pelo(a) autor(a) e usado para alimentar a base com informações no ato da inserção dos arquivos.

3.2 Migração da base de dados e estruturação da BDTD/UFCAT

Uma fase importante é a migração da coleção pertencente aos programas de pós-graduação stricto sensu oriunda da BDTD/UFG para esta nova base de dados. Primeiramente, foi mapeado o que deveria ser migrado. Houve o entendimento que a coleção seria migrada para a BDTD/UFCAT uma vez que estes programas também foram migrados para a nova instituição, a chamada “supernova” Universidade Federal de Catalão (UFCAT).

A estrutura da nova base de dados foi baseada na estrutura da instituição, ou seja, foram criadas as coleções divididas em suas dez Unidades Acadêmicas e subcoleções referentes aos programas de pós-graduação stricto sensu existentes. Foram divididas da seguinte forma:

Quadro 1 - Unidades Acadêmicas (coleções) e seus respectivos programas (subcoleções)

Unidades Acadêmicas	Programas de Doutorado	Programas de Mestrado
Centro de Gestão e Negócios (CGEN)	*	Mestrado em Gestão Organizacional - PPGGO
Faculdade de Educação (FaE)	*	Mestrado em Educação - PPGEDUC
Faculdade de Engenharia (FENG)	*	Mestrado em Engenharia Civil - PPGECC Mestrado em Engenharia de Produção - PPGEPP
Instituto de Biotecnologia (IBIOTEC)	*	*
Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)	Doutorado em Estudos da Linguagem - PPGEL	Mestrado em Estudos da Linguagem - PPGEL
Instituto de Física (IF)	*	Mestrado em Física - PPGF

Unidades Acadêmicas	Programas de Doutorado	Programas de Mestrado
Instituto de Geografia (IGEO)	*	Mestrado em Geografia - PPGG
Instituto de História e Ciências Sociais (INHCS)	*	Mestrado em História
Instituto de Matemática e Tecnologia (IMTec)	*	Mestrado em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT Mestrado em Modelagem e Otimização - PPGMO
Instituto de Química (IQ)	Doutorado em Química - PPGQ	Mestrado em Química - PPGQ

Fonte: Elaborada pelo autor.

* Não possuem programas stricto sensu

Descrição: O quadro apresenta todos os programas de pós-graduação stricto sensu que a Universidade Federal de Catalão possui. A primeira coluna apresenta as Unidades Acadêmicas, a segunda coluna os seus respectivos programas de doutorado e na terceira coluna os programas de mestrado.

3.3 Fluxo de submissão

Outro aspecto fundamental quando foi concebida a BDTD/UFCAT é o fluxo para submissão. Ao pensar neste ponto é necessário compreender o contexto da instituição e de sua comunidade para que tenhamos um protocolo que atenda de forma plena e duradoura, com segurança e eficiência.

O(a) discente encaminha, via e-mail, para a Coordenação de Recursos Tecnológicos (CRT/BU/UFCAT) dois arquivos: a tese/dissertação e o formulário de metadados preenchido. A equipe realiza a checagem com base na INº 001 da PROPESQ-BIBLIOTECA/UFCAT de 29 de novembro de 2021, que dispõe sobre as regras para depósito de Teses e Dissertações no âmbito da BDTD/UFCAT. Havendo alguma modificação a ser realizada, esta é encaminhada detalhadamente através do mesmo e-mail. Após a checagem os arquivos são encaminhados para que o bibliotecário-documentalista insira no processo de Registro de Diploma, via SEI, o comprovante de recebimento para que seja dado prosseguimento ao trâmite da emissão do diploma.

4 DISCUSSÕES

O presente trabalho, resultado de uma pesquisa realizada desde o segundo semestre de 2020, traz como resultado o detalhamento de todo o caminho percorrido pela Biblioteca no sentido de desenvolver uma BDTD, partindo do planejamento e implementação até a sua efetivação.

Na atualidade existe o reconhecimento pela Instituição da importância da BDTD/UFCAT no âmbito das atividades relacionadas à ensino, pesquisa e extensão. Ao apresentar este relato, acreditamos contribuir para o planejamento e implantação de novas bases do tipo. A opção em dividir por eixos as demandas gerais é para demonstrar a amplitude que deve ser enxergar a criação deste tipo de base.

O diálogo com os agentes institucionais é importante para que o protocolo criado seja o mais adequado aos objetivos do projeto e da administração pública, dentre os quais a eficiência. A Reitoria da Instituição tem papel decisivo no sentido do respaldo, não apenas do ponto de vista financeiro. A participação do setor de Tecnologia da Informação (SETI/UFCAT) é indispensável e a busca por capacitação por parte da equipe da biblioteca da Instituição é importante.

Atualmente a BDTD/UFCAT possui 895 dissertações e 8 teses. Salienta-se que a Biblioteca Digital já possui mais itens que a coleção de Teses e Dissertações impressas da Biblioteca Universitária - UFCAT que possui 545 itens. Além disso, a consulta aos documentos em formato digital é consideravelmente maior do que para aqueles itens que compõem a coleção impressa. O quadro a seguir mostra esses indicadores:

Quadro 2 - Empréstimos e consultas aos acervos de teses e dissertações

	Coleção Teses e Dissertações	BDTD
Consultas / Visualizações	93	854
Empréstimos / Downloads	17	105

Fonte: Elaborada pelo autor.

Descrição: Este quadro apresenta um comparativo entre o uso da coleção de teses e dissertações impressas com a BDTD. Levou-se em consideração as consultas (ou visualizações) e os empréstimos (ou downloads) realizados.

Os dados referentes a Coleção de Teses e Dissertações foram coletados a partir do Sistema SOPHIA. Os dados sobre a BDTD/UFCAT foram obtidos a partir das estatísticas do software utilizado, o DSpace.

Por fim, apontamos que a base de dados foi pensada atendendo aos elementos fundamentais que um ambiente científico digital precisa, de acordo com Camargo e Vidotti (2009) como possuir ferramenta de busca, metadados, política, interoperabilidade, preservação, acessibilidade e usabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após dois anos de criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCAT está em pleno funcionamento. As novas perspectivas localizam-se na ampliação da estrutura de pessoal, uma vez que no momento temos uma equipe de bolsistas. Este tipo de vínculo não é recomendável dada a sua alta rotatividade, haja vista a sua duração (de 1 a 2 anos apenas).

Vale ressaltar que a participação de diversos agentes institucionais, como a PROPESQ (Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação) e a SETi (Secretaria de Tecnologia da Informação) foi necessária no sentido de envolver toda a comunidade acadêmica na consolidação da BDTD/UFCAT.

A UFCAT surge em um momento de instabilidade política e financeira para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com sucessivos cortes de recursos necessários à manutenção que prejudicaram a materialização de ações e projetos necessários para a consolidação da instituição. Independente do cenário adverso, a equipe da Coordenação de Recursos Tecnológicos da Biblioteca Universitária - UFCAT conseguiu implantar uma base de dados que atende aos critérios básicos da literatura e contribui para a consolidação do modelo *Open Access* de comunicação científica.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Liriane Soares; VIDOTTI, Silvana Aparecida. Arquitetura da Informação para repositórios digitais. In: SAYÃO, Luis Fernando et al (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: Edufba, 2009. Cap. 3. p. 55-82.

COSTA, B. I. **A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG como instrumento para ampliar o acesso, disseminação e visibilidade das informações geradas na pós-graduação da UFMG**: um relato de experiência. Repositório - FEBAB, 2013. São Paulo. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2209>. Acesso em 21 ago. 2023.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. de. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 223-237, 4 jun. 2019. Universidade de Estado do Rio de Janeiro.
<http://dx.doi.org/10.12957/epp.2019.43015>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015>. Acesso em: 21 ago. 2023.

IBICT. Brasil. **Sistema para Construção de Repositórios Institucionais Digitais (DSpace)**. 201?. Disponível em: <http://sitehistorico.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/Sistema-para-Construcao-de-Repositorios-Institucionais-Digitais>. Acesso em: 21 ago. 2023.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernandes. Introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, Luis Fernando et al (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: Edufba, 2009. Cap. 1. p. 9-21.

SANTOS, E. R. A. Dos et al. **Repositórios Institucionais**: experiência inicial do campus São Carlos do Instituto Federal de São Paulo. Repositório - FEBAB. São Paulo, 2012. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5925>. Acesso em: 21 ago. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo - Rs: Feevale, 2013. 276 p. Disponível em: <<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2023.